

Ata da 26ª Sessão Ordinária do 2º Período do 1º Bienio da 8ª Legislatura. Aos quinze dias do mês de Setembro de dois mil e vinte dois, às nove horas e oito minutos, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piauí no Plenário Amâncio Ferreira Gonçalves, sob a Presidência do Vereador Benedito da Costa Araújo Neto. Estavam presentes os Vereadores: Altomir Barros da Cunha, Antonio Norderin Campos Gonçalves, Elias Barbosa de Freitas Costa, Gerfferson Ferreira de Oliveira, José Alberto Sá de Lira, Luzia Verismar Sampaio da Silva, e Manoel Edson Vasconcelos. O presidente solicitou a leitura bíblica e logo após declarou aberta a sessão. Em seguida, O Presidente procedeu a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. Em discussão, manifestou-se o Vereador Elias, Perquirando o Porquê de a rádio não estar no momento transmitindo a sessão. O Presidente respondeu que a pergunta não era pertinente para o momento, o Vereador poderia se manifestar apenas sobre o teor da ata. Seguindo, a ata foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. No requerimento, o Presidente procedeu a leitura do Expediente do dia: em atenção à Resolução Nº 001/2022, da Mesa Diretora, que, Estabelece Comissão

Temporária de Assuntos Relevantes do Poder Legislativo Municipal de Nova Esperança do Príncipe. Sem mais matérias para apresentação, o Presidente facultou a Palavra aos Vereadores. O Vereador Elcio Costa cumprimentou a todos. Disse que não sabe o que aconteceu mas a rádio recebeu ordens de não transmitir a sessão da Câmara. Comentou sobre a limpeza que está sendo feita nos bairros, não da maneira que deve ser feita, pois estão raspando e gastando os cento e trinta mil litros de óleo. Sobre isto, disseu sua nota de repúdio não pelo trabalho, pois deve ser feito, mas pela qualidade. Comentou sobre a pavimentação asfáltica, dizendo que estão colocando o material em cima de buracos cheios d'água e por isso, o asfalto já está rachando na cidade toda. Disse que enquanto isso, os vereadores fecham os olhos, brigam entre si, enquanto acontecem esses desmandos, como na saúde onde no posto, não estão fazendo exames e não há extração de dente por falta de anestesia. Não tem remédio para diabete e pressão, e as ambulâncias não vão buscar os pacientes que foram operados e na hora de pedir votos as pessoas cobram para votar porque é um reflexo da falta de políticas públicas no município. Comentou sobre a falta constante de energia elétrica. Nesse sentido, fez uma moção verbal, solicitando que se reúnam com a Equatorial para cobrar um trabalho de qualidade de pedir explicações a respeito da falta de energia. Disse que a Equatorial entrou no município com vistorias da Polícia Federal e do IBAMA e foram até a região da FUNAI vistoriando as energias clandestinas, visto uma ordem do procurador da República onde permite a Equatorial fazer a retirada

da iluminação clandestina. Teceu vários comentários a este respeito. Disse que os monitores da Água Azul vieram na Câmara reclamar do ônibus, o qual foi trocado, mas não está indo porque não tem estrada e com isso os alunos passam dois a três dias sem vir à aula. Teceu vários comentários sobre a situação das estradas e sobre a distribuição das horas máquinas. Disse que iria votar no governador, mas mudou de voto porque este não prioriza o município. Citou como exemplo a obra da Orla que é necessária, porém a rapidez com que foi licitada e em um só pedaço será entregue oito milhões e oitocentos mil reais, enquanto o governador prometeu aos alunos a reforma da escola ou uma escola nova, pois terreno tem, e ao invés de gastar oito milhões e oitocentos mil naquele pedaço, gastasse quatro que já estava bom para fazer a metade e construir um hospital para deixar de pagar aluguel mensal de quinze a vinte mil reais e ter que levar pacientes para fora para fazer exames particulares, porque aqui não tem, e acusou que depois seria na tribuna o Vereador Altomir para falar mal da gestão passada e falar mal de seu irmão, pois se é irmão que precisa, mais seu irmão pegou a secretaria para trabalhar e por isso é tão como melhor secretário, e se houve problema de a empresa não entregar a mercadoria que foi entregue depois, que ele pague, mas, não aceita que seu irmão seja marionete de ninguém. Disse que de todos os secretários o único que manda e desmanda é o Pedro da educação. Disse que pelo o protesto irá votar no Zequinha Barinbo

e acrescentou que enquanto os Vereadores ficarem calados, não tomando as providências a prefeitura irá continuar nessa situação. Teve vários comentários sobre a municipalidade e finalizou dizendo que prefere se retirar da política do que bater na mesma tecla sem nada resolver. Na sequência, o Vereador José Alberto cumprimentou a todos. Disse ao Vereador Elias que todos os Vereadores tentam fazer seu trabalho, mas não é só no Pivói, em todos os comitês as demandas são grandes e se faz o que pode. Disse que tem sua consciência limpa, pois tenta fazer o trabalho certo. Comentou sobre os trabalhos da Secretaria de agricultura, que tem um secretário esforçado, mas há dois funcionários complacentes. Citou um fato ocorrido com um tratorista. Pediu que a prefeitura dê mais autonomia para o secretário para que ele possa fazer um bom trabalho, porque o povo precisa. Disse que acredita que a prefeitura tenha boa vontade, mas tem certas pessoas que não merecem estar no cargo que ocupam, como um tratorista que pede para o trator quebrar. Fez mais alguns comentários a este respeito e comentou também sobre a secretaria de esportes, onde a falta de respeito é muito grande, pois o secretário dá ordem, mas o funcionário diz que não vai cumprir. Pediu que a prefeitura tome as providências sobre isso. Citou o campeonato dos veteranos e disse que nunca tinha visto um campeonato sem quartas de final, mas agora aconteceu. Pediu que a prefeitura não deixasse isso acontecer. Pedindo um aparte, o Vereador Elias disse ao Vereador Altomir que não concedeu o aparte devido à sua gentileza. Disse ao Vereador José Alberto que no campeonato Master em sua

A reunião não era pra ter fogadores de fora, era
 pra ser um foggo apenas entre o povo do Piauí.
 Fez uma breve explicação a respeito e pediu
 que para o próximo campeonato se organizasse
 melhor. Retomando a palavra, o Vereador José
 Alberto concordou e justificou sua falta na pe-
 ssão passada e seu atraso em outra sessão
 dizendo que estava a serviço do Povo, do mu-
 nicípio. Parabenizou a prefeitura por ter atendido
 ao pedido desta comunidade e, sem mais agra-
 deceu a oportunidade. Em seguida, o Vereador
 Manoel Vasconcelos cumprimentou a todos. Agra-
 deceu a Deus, Parabenizou a plateia e acrescentou
 que no mínimo no momento teria uns trinta
 colonos esperando ouvir a reunião da Câmara pela
 rádio. Perguntou ao Presidente o motivo da não ter
 a rádio e acrescentou que a rádio serve para que
 o município conheça o trabalho dos Vereadores, vis-
 to que na zona rural não há internet para acom-
 panhar pelo Facebook. Pediu então que o presiden-
 te dê uma olhada para essa necessidade do po-
 vo. Iniciou comentando sobre os trabalhos da
 Secretaria de Obras. Parabenizou os trabalhos já
 realizados, acrescentando que a maior parte dos tra-
 balhos dos vicinais e dos ramais nas primeiras
 chuvas do inverno ficaram sem prestar novamente.
 Disse que não está para atacar a gestão apenas para
 aborrecer o povo que o elegeu por duas vezes e que
 todos os dias recebe visitas em sua casa de pessoas
 reclamando estradas boas. Citou a estrada do A-
 guia Azul de onde os moradores reclamam da fal-
 ta do ônibus, o que foi corrigido, mas, a estrada
 não presta. Citou a estrada da Palestina onde foi
 colocada uma quebrada, mas quando chove ficam

Ficam as poças de lama impedindo a passagem dos carros. Disse que na Palestina também estão faltando iluminação pública. Disse que há setores no município que a gestão não está nem aí ou os secundários. Fato é que a Palestina é o segundo pelo maior no município e está abandonado na questão da iluminação pública. Disse que não sabe, mas acredita que as Câmeras de monitoramento da cidade estão quebradas. Pediu que a gestão olhasse para esses detalhes, porque não adianta colocar asfalto e não ter iluminação pública e nem as Câmeras para evitar os assaltos. Disse que existe uma quadrilha mentirosa que leva histórias até a prefeitura. Citou um ocorrido neste sentido e acusou que juízes e mentiras não ajudam a gestão, só atrapalha e o dever do vereador é vir a tribuna e cobrar o que o povo precisa. Fez vários comentários relacionados a municipalidade e pediu que a gestão estique o trabalho da estrada ao Repino até as quatro bocas do Guafará, pois contribuem trazendo sua produção para o município ajudando a aumentar o comércio municipal. Por esse motivo, disse que é necessário a transmissão das sessões via rádio, para que as comunidades tomem conhecimento dos trabalhos dessa casa. Sobre a secretaria de agricultura, disse que o secretário é totalmente comprometido falta poder para que ele consiga desenvolver um trabalho melhor, pois quem manda lá, é a engenheira agrônoma Nilena que sempre está à frente dos trabalhos inclusive da distribuição das bonas máquinas. Fez um breve comentário neste sentido, fez menção a reunião na Câmara com a presença de alguns vereadores e da engenheira Nilena.

a qual paiu contando acusando os Vereadores de não quererem que o serviço chegasse até os "vereadores" de não agricultores. Sobre a saúde falou da dificuldade em não ter um carro para buscar os pacientes operados em Paragominas ou Belém. Disse que com saúde não se brinca. Pediu ao Vereador Cláudio como irmão do secretário, que procurasse atender o povo com responsabilidade. Pediu que concertassem a amaroak para transportar os doentes da zona rural para a sede. Sem mais agradeceu a oportunidade. Seguindo o Vereador Altomir Barros cumprimentou a todos. Disse que não iria tocar no assunto, mas como foi instigado pelo Vereador Elias que buscou coisas do passado, faria uma pequena comparação. Dito isto, fez menção a gestão do irmão do Vereador Elias como secretário de saúde que diz ter sido o melhor, mas, acrescentou que não concordava porque passou por duas gestões em plena campanha política com poderes total e quando terminou o mandato do Cláudio, por exemplo não deixou nenhum carro disponível, nem ambulâncias, nenhum carro de TFD e nenhum processo de medicamento. Hospital clareificado e uma renda de duzentos e quarenta "mil" e seis mil que foi recebido no final da gestão. Explicou a tramitação do processo de aquisição dos equipamentos para o Posto de Saúde, a qual foi feita, mas foi só encontrada uma única nota fiscal no valor de quatro mil reais em equipamentos e alguns equipamentos sem nota fiscal que depois para a nova gestão usufruir desses equipamentos foi preciso fazer uma reunião com quem estava tomando conta, foi filmado e encaminhado ao promotor de justiça que autorizou o uso dos materiais. Depois de dois anos foi pre-

ciso fazer uma CPI numa casa para recuperar uma parte desse recurso e ainda ficaram faltando cento e setenta mil reais a ser devolvidos aos cofres públicos. Disse que esse melhor gestor passou pela gestão do Valerlei lá também no final, e pegou a saúde equipada de carros pequenos ambulâncias, máquina de raio X, dinheiro em conta para comprar UTI móvel e ainda sobrava a compra de medicamentos que já ficou com o processo pronto e não foi mais se preocupar em fazer processos e esperar quinze dias para poder comprar os medicamentos. Pronto ficou também o processo do médico, Bouton Douglas para fazer com ultrassom ao mês. Acrescentou que pegar o município e fazer gestão assim é bom, sem de campanha, muito dinheiro do Covid entrando nos cofres públicos ficou fácil. Disse ainda que essa gestão pegou a amaro K quebrada que inclusive o vereador Manoel reclama. Sobre isto disse que ouviu falar que até estava carregaram nela na campanha e a entregaram no prego, assim como a van do posto odontológico do São João do Coraci também sem funcionar. Disse que são coisas que devem vir a tona para não cair só nas costas de quem está atuante no poder. Sobre os trabalhos da gestão atual, disse que é difícil trabalhar com pouco recurso e muitas demandas, mas estão tentando atender o povo e fazer com que as coisas funcionem. Fez menção a limpeza dos bairros que não está boa, mas já começou. Disse que não trabalha na iluminação pública, mesmo que com o tempo as lâmpadas queimem o que não é culpa da gestão. Disse que não pegaram as estradas com por cento boas mas estão tentando fazer o trabalho de recuperação. Sobre os centos e poucos mil litros de óleo que o ve-

vereador falou, disse que o recurso ainda não chegou, pois é convênio e tem a burocracia dos documentos e só foi gasto a 1ª Parcela e ainda tem duas. Disse que a gestão tem algumas encomendas de políticas públicas enviadas pela deputada Diana Belo, inclusive a da estrada da Bananeira de um milhão e meio; reforma e ampliação do Posto de Saúde de São João do Coraci; área de lazer com uma quadra de areia para a Vila Nova. Pedido do Vereador para o Deputado Hélio Leite, Caminhão para lixo, academia ao ar livre na Avenida Brasil e Rua Adriano Maia, ambulância, trezentos mil para assistência social e CRAS; investimentos na educação com reformas, construção de muros e ampliações, ou seja, o município se transformou em um conjunto de obras. Acrescentou que se a massa asfáltica é de má qualidade, que investigassem, fiscalizassem, inclusive a empresa pode ser fiscalizada pelo governo, pois é obra do governo. Sobre a estrada da Palestina, disse que foi dada uma melhorada, mas a prefeitura tem a intenção de levantar aquela estrada e a do Novo Horizonte fazer serviço em todas as bairros e trabalhar na iluminação pública como está no plano do governo. Pediu para que seja colocado o asfalto no trecho em frente a igreja Católica que é um anseio do Vereador Manoel. Sobre a secretaria de agricultura disse que foi solicitado a prefeito autonomia ao secretário e para a Nilena e o assessor apenas os trabalhos técnicos. Disse que está para ajudar como líder do governo cobrando da Prefeitura autonomia aos secretários e melhoria nos trabalhos. Pedindo um afaste o Vereador Manoel disse que a respeito do asfalto em frente a igreja Matriz, há um

requerimento de um mês atrás, solicitando a tubulação daquele trecho e como está se aproximando o Céu é preciso agilidade nos serviços. Retornando a palavra o Vereador Altomir disse que a prefeitura está dando o apoio na tubulação, pois não dá para fazer uma obra sem que se faça a estrutura. Fez um requerimento verbal solicitando a construção de uma quadra de areia na Vila "nova" do Queimado, e que seja feita a limpeza das ruas de todos os vilas e da cidade. Deu um breve comentário sobre os planos de trabalho da gestão e sem mais agradeceu a oportunidade. O Presidente disse que é interessante os discursos dos colegas e em comparação aos discursos do passado se vê coerência entre o que se fala e o que o povo quer ouvir. Disse que para o Vereador ter credibilidade no povo devem analisar seus discursos. Disse que no início havia apenas um Vereador que causava problemas, mas isso foi resolvido e hoje tudo é em cima da gestão. Disse que se parassem de apenas discursar na tribuna e se reunirem lá dentro, dessem as mãos e buscassem lutar pelo Povo, fazer um trabalho social, assistência ao povo carente como muitos fazem, algumas pessoas se sentiriam melhor. Mas vir a tribuna e dizer que estão fazendo a sua parte ou está deixando de fazer, não vai de encontro ao que o eleitor quer ouvir, é incoerente, mas falar na tribuna, e depois se reunir lá atrás e tomar providências como na questão da FUNAI, isso sim é coerência. Se vai dar êxito ou não ninguém sabe, mas essa casa tomou a providência, pois tem uma resolução para ser aprovada.

e que os Vereadores que foram indicados para a Comissão, realmente fazem seu trabalho, pois o discurso na tribuna é fácil fazer - difícil é ver a ação depois. Disse que devem parar com a hipocrisia, de as mãos em unção e defender o povo sem ter medo que o outro cresça, pois todos o bem estão pela população. Em ato contínuo, o Presidente anunciou a ORDEM DO DIA. Foi colocado em discussão, o Projeto de Resolução nº 001/2022 acima descrito. Manifestou-se o Vereador Elias Costa. Em seguida, a matéria foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade sem alterações. Findo este ato, o Presidente concedeu cinco minutos para as considerações finais. Manifestaram-se os Vereadores: Manoel Vasconcelos, Elias Costa, Altomir Barros, José Alberto, e Jefferson Oliveira. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em nome de Deus e da Pátria declarou encerrada a sessão. A presente ata é a expressão da verdade e vai assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais que desejarem.

José Alberto S. de Lima
Macedo Elton Vasconcelos



